

1310

A vida é maravilhosa quando sabemos viver e aceitar os seus reveses.

Problemas, quem os não tem?

O importante é saber enfrentá-los com coragem suficiente, sem fraquejar, acreditando que a ajuda divina jamais falha e que, tendo fé e determinação, não existem obstáculos que não possam ser transpostos.



SEMANA PAROQUIAL

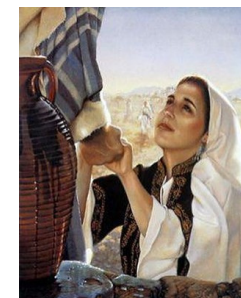
TAÍDE e VILELA

Ano XXVIII — n.º 13 — 20.08.2023

20.º DOMINGO COMUM

“É GRANDE A TUA FÉ”

Jesus Cristo e a cananea dialogam sobre pão e migalhas que são destinados aos filhos e aos cachorrinhos. Num primeiro momento, surpreende a indiferença e dureza, a roçar o ofensivo, com que Jesus se dirige à mulher. Ainda mais surpreendente é a insistência dela.



O atrevimento da mulher está apoiado na incapacidade e angústia perante a enfermidade da filha, e na esperança suscitada pelo conhecimento das curas realizadas por Jesus Cristo. A sua atitude mostra que é possível «ter fé em tempos de incerteza» (Timothy Radcliffe). Atrave-se a confiar no poder daquele «*Senhor, Filho de David*». O arrojo dela contrasta com a passividade inicial dele.

Aquela mãe, por um lado, reconhece que a salvação de Deus é para o povo eleito; por outro, espera que o amor divino, tão abundante, não fique entrincheirado dentro das fronteiras de um único povo. Deus não pode colocar limites ao seu amor! Há de haver pelo menos umas «migalhas» desse amor que cheguem a todas as pessoas, sejam ou não «*ovelhas perdidas da casa de Israel*».

A insistência provoca a admiração e a compaixão de Jesus Cristo. Os discípulos, incomodados, pedem a intervenção do Mestre por causa da gritaria da mulher. Contudo, o pedido é atendido, não pela potência dos gritos, mas pela qualidade da sua fé: «*Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas' E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.*»

Este fragmento do evangelho é um exemplo perfeito para ensinar a aproximarmo-nos de Jesus Cristo com simplicidade e insistência, com esperança e fé.

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

10,00 horas — SR.ª das MARAVILHAS—pelos emigrantes.
19,30 ” — SANTUÁRIO—por José Mendes da Silva, Virgínia de Jesus Fernandes e familiares, m.c. M.ª Júlia Fernandes Pereira; por M.ª da Silva Lima, m.c. a Confraria.

TERÇA

18,30 horas — VILELA—aniv. por Joaquim Adriano Rodrigues Araújo, m.c. esposa e filhos; aniv. por Alzira de Jesus Fernandes, marido, e sogros, m.c. a filha M.ª Amélia; aniv. por Rosa Ferreira da Silva, Joaquim dos Santos Ferreira e M.ª Helena Ferreira Neto, m.c. a família; pelos pais e familiares de Lurdes Jesus Miranda Dias.
19,30 ” — SANTUÁRIO—por José Cunha, M.ª Rosa Vaz e filhos: António, Deolinda e Salvador Cunha, m.c. José M.ª Cunha; pele Dr. Francisco Vieira e Brito, m.c. a Confraria.

QUARTA

18,30 horas — VILELA—por Delfim Rodrigues e filho, m.c. M.ª Celeste Gonçalves; por Agostinho Mendes Dias e cunhados, m.c. Adelaide Pereira; por José Fernandes Antunes, filhos Jorge e António, neta Alexandra, pais, sogros e sobrinhos de M.ª da Conceição Batista Couto; por Ana da Silva, m.c. o filho Joaquim da Silva.
19,30 ” — SANTUÁRIO—por Francisco Gomes Monteiro e Cândida Oliveira Cardoso, m.c. a filha Rosa; por D. Conceição Cruz (tia do Dr. Brito), m.c. a Confraria.

QUINTA

19,30 horas — SANTUÁRIO—por José Henrique Araújo Novais, José Silva Araújo e Rosa M.ª Freitas, m.c. os pais; por Aurora Martinho Vieira, m.c. a Confraria.

SEXTA

18,30 horas — VILELA—30.º dia por José de Castro Gonçalves, m.c. as sobrinhas Vilelas; por Abílio de Jesus Fernandes e Alexandrina Celeste Gonçalves, m.c. o filho Manuel; por Custódio Macedo, filho e neta, m.c. M.ª Isabel Gonçalves; por Adriano Miranda, m.c. a esposa.
19,30 ” — SANTUÁRIO—por Eduardo César Vaz Lopes, m.c. o amigo Nuno Dias; por Aldina da Conceição Rodrigues, m.c. a Confraria.

SÁBADO

09,00 horas — SANTUÁRIO—Início das Novenas—por Virgínia Ribeiro, m.c. a filha Lúcia; por José Rodrigues Magalhães, António Joaquim Gonçalves Magalhães e Ermelinda Rodrigues m. c. M.ª Eufrásia Magalhães.
19,00 ” — QUINTELA—por Palmira Ferreira Faria, m.c. a família; por Leonor Barros, m.c. o marido Amaro; por José Barros e Hilário Barros, m.c. a família; por José Joaquim Coimbra Oliveira Afonseca, avós e tios João e Feliciano, m.c. os pais.

DOMINGO

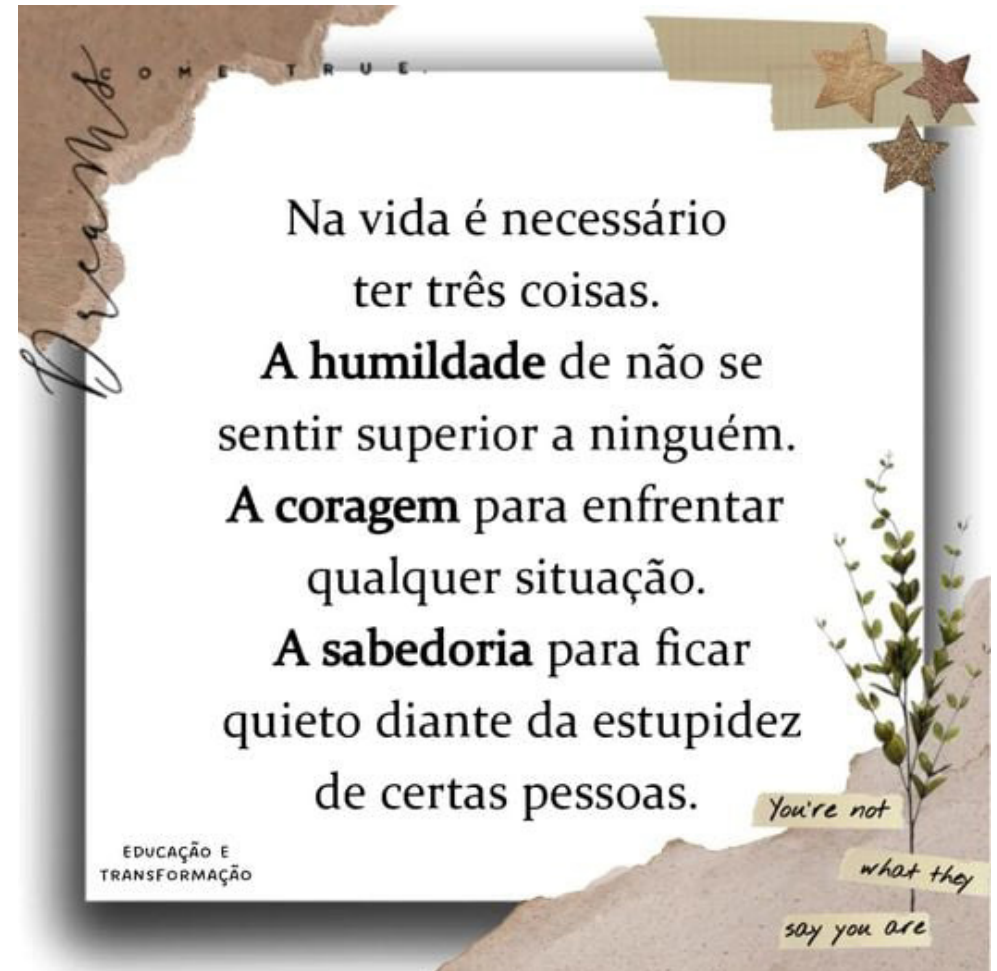
08,00 horas — pelos pais, sogros e cunhados de Laura Silva; por José Manuel Viegas da Cruz, pais, sogros e cunhado, m.c. a esposa; por António de Sousa Vale e Adília da Costa, m.c. a família; por Gualdino da Cunha Duarte, Joana Ema Pereira, M.ª Irene Pereira Duarte, irmãos, Mercedes de Lurdes Pereira e Preciosa M.ª Sirgado Batista, m.c. M.ª da Conceição Pereira Duarte; por Alberto Joaquim Cruz e esposa, m.c. a filha Fátima Sousa.
09,00 ” — VILELA—pelo povo.
10,30 ” — SANTUÁRIO—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por Alberto Araújo Santos Silva, m.c. os filhos; aniv. por M.ª Torcato Soares, marido, filho Manuel José e José Mendes da Silva, m.c. M.ª Júlia Fernandes Pereira.
— Procissão em honra da SR.ª da BOA MORTE.
18,00 ” — Terço na capela da SR.ª da BOA MORTE.

AVISOS:

Figurados de “Anjinhos” para a procissão da Senhora do Porto:



As pessoas que pensam ir figuradas de “Anjinho” na procissão da Senhora do Porto de Ave devem inscrever-se e tirar as medidas nos próximos dias, passando pelo Santuário.



«Quem se zanga facilmente faz coisas tolas, mas o sábio permanece calmo.»

Salomão